

# A CENSURA INVISÍVEL

NAS DEMOCRACIAS MODERNAS

A CENSURA INVISÍVEL NAS DEMOCRACIAS MODERNAS



HIGOR NOBRE

Como barreiras invisíveis afetam direitos e garantias fundamentais





# ***A CENSURA INVISÍVEL NAS DEMOCRACIAS MODERNAS***



*Como barreiras invisíveis  
afetam direitos e  
garantias fundamentais*

**Autor:**  
***HIGOR NOBRE DOS SANTOS***

**Data de Publicação:**  
15/09/2024

**Direitos Autorais:**

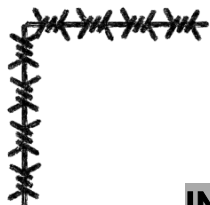
© 2024 Higor Nobre Dos Santos. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida por qualquer meio sem a permissão prévia por escrito do autor.

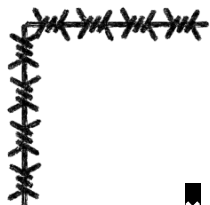


*"A censura é a artimanha daqueles que têm medo da verdade."*  
— John Milton





<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>O QUE É A CENSURA INVISÍVEL?</b>	<b>9</b>
⊗ FORMAS DE CENSURA INVISÍVEL	10
× AUTOCENSURA: UMA DAS FACES DA CENSURA INVISÍVEL	10
× CENSURA INSTITUCIONAL	10
× CENSURA PELA OPINIÃO PÚBLICA	11
× ALGORITMOS E PLATAFORMAS DIGITAIS	11
⊗ EXEMPLOS DE CENSURA INVISÍVEL AO REDOR DO MUNDO	11
⊗ A SUTILEZA DO CONTROLE	12
⊗ FIQUE ATENTO ÀS ENTRELINHAS	13
<b>CENSURA INVISÍVEL EM AMBIENTES</b>	
<b>CORPORATIVOS E INSTITUCIONAIS</b>	<b>14</b>
⊗ A JORNADA EXTENUANTE NO CURSO DE FORMAÇÃO POLICIAL	14
⊗ A CENSURA INVISÍVEL E A REPRESSÃO VELADA	15
⊗ O CANCELAMENTO : PROCEDIMENTOS ARBITRÁRIOS	15
⊗ IMPACTO EMOCIONAL	15
⊗ UMA REFLEXÃO SOBRE O CLIMA ORGANIZACIONAL E O ESTRESSE OCUPACIONAL	16
<b>MODELOS DE CONTRATAÇÃO, FORMAÇÃO E HIERARQUIA</b>	
<b>– REFLEXOS DAS GOVERNANÇAS OCIDENTAIS</b>	<b>17</b>
• A ESTRUTURA FORMAL E INFORMAL DAS ORGANIZAÇÕES	17
• A HIERARQUIA INFORMAL E A CENSURA INVISÍVEL	18
• A INFLUÊNCIA DA CENSURA INVISÍVEL NA FORMAÇÃO DE AGENTES DO ESTADO	18
<b>ANÁLISE DA DETERIORAÇÃO DA LIBERDADE DE IMPRENSA GLOBAL</b>	<b>20</b>



x	<b>QUEDA ACENTUADA NAS NAÇÕES</b>	<b>20</b>
x	<b>CAUSAS DA DETERIORAÇÃO</b>	<b>21</b>
x	<b>TENDÊNCIA DE QUESDA ANUAL</b>	<b>21</b>
x	<b>CONSEQUÊNCIAS GLOBAIS</b>	<b>21</b>
x	<b>EXEMPLO DE CENSURA NO BRASIL</b>	<b>22</b>
x	<b>A INCOMPETÊNCIA NO CONTROLE INSTITUCIONAL</b>	<b>23</b>
	<b>ESTRATÉGIAS PRÁTICAS PARA SUPERAR A CENSURA INVISÍVEL</b>	<b>25</b>
	• O PODER DA VIGILÂNCIA CIDADÃ	<b>27</b>
	<b>A PLURALIDADE DE VOZES E A GARANTIA DA DIGNIDADE HUMANA</b>	<b>29</b>
	• A CONDIÇÃO HUMANA E A USURPAÇÃO DE DIREITOS E A EXCLUSÃO POLÍTICA	<b>30</b>
	• SINGULARIZAÇÃO E PLURALIDADE DE OPINIÕES	<b>31</b>
	• A AMIZADE E O DIÁLOGO	<b>31</b>
	• A IMPORTÂNCIA DE UM ESPAÇO PÚBLICO ABERTO	<b>32</b>
	<b>O FUTURO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO NAS DEMOCRACIAS</b>	<b>33</b>
	• A CENSURA INVISÍVEL: O EXÍLIO PSICOLÓGICO	<b>34</b>
	• O PAPEL DE FIGURAS COMO ELON MUSK E PARLAMENTARES	
	<b>NA LUTA PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO</b>	<b>35</b>
	• O ARREPENDIMENTO DE MARK ZUCKERBERG VS CASO DO TELEGRAM	<b>35</b>
	• FALA.BR COMO EXEMPLO DE AÇÃO CONCRETA	<b>36</b>
	• FUTURO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO	<b>37</b>
	<b>PRÓXIMOS PASSOS: APROFUNDANDO SEU CONHECIMENTO</b>	<b>38</b>
	• <b>REFERÊNCIAS</b>	<b>39</b>

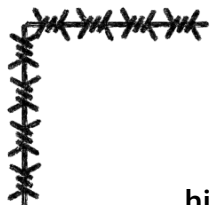


## INTRODUÇÃO

**A** censura sempre foi uma questão central em qualquer sociedade que preze pela liberdade de expressão. Ao longo dos séculos, ela assumiu diferentes formas, desde a repressão explícita de ideias e manifestações até mecanismos mais sutis e sofisticados de controle. No entanto, nas democracias modernas, um novo tipo de censura tem ganhado força: a **censura invisível**. Embora não seja tão facilmente detectável quanto as formas tradicionais de censura, suas consequências são igualmente devastadoras. Por meio de estratégias indiretas, como o controle algorítmico, pressões econômicas e a autocensura, as vozes dissidentes são silenciadas, muitas vezes sem que o público sequer perceba.

Essa censura vai além das instituições governamentais. Ela permeia diversas esferas da sociedade, tanto públicas quanto privadas, atingindo ambientes corporativos, meios de comunicação, instituições educacionais e até espaços digitais. A **censura invisível** opera por meio de mecanismos estruturais e sociais que condicionam comportamentos, restringem discursos e limitam o acesso a informações de forma quase imperceptível. Seja no controle dos algoritmos das redes sociais ou nas pressões que levam jornalistas e funcionários a autocensurarem suas opiniões, esse fenômeno se alastra silenciosamente, criando barreiras invisíveis à plena liberdade de expressão.

Minha análise sobre a **deterioração da liberdade de imprensa no mundo**, com base no **Ranking de Liberdade de Imprensa** entre 2020 a 2024, revela um cenário preocupante. Diversas nações têm experimentado quedas dramáticas no ranking global, com percentuais significativos de declínio, como **Jamaica**, que apresentou uma queda de **300%**, e **Costa Rica**, com **271%**. Esse fenômeno não se restringe a nações com

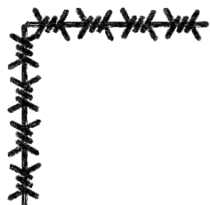


históricos de repressão explícita. Países com longas tradições de liberdade, como o **Uruguai** e a **Finlândia**, também registraram quedas significativas, de **168%** e **150%**, respectivamente. Esses dados ilustram uma crise que não é pontual, mas parte de uma tendência global que vem se intensificando.

Neste livro, abordaremos como a censura invisível se manifesta em diferentes contextos, desde as pressões institucionais em governos e ambientes corporativos até as práticas sociais que perpetuam esse controle silencioso. Vamos explorar como a censura se adapta às novas realidades tecnológicas e políticas, mantendo sua eficácia de maneira quase imperceptível e, ao mesmo tempo, profundamente impactante. Vivemos em uma era em que a liberdade de expressão é amplamente celebrada como um dos pilares fundamentais da democracia. No entanto, por trás dessa aparente liberdade, existem formas sofisticadas de controle que se infiltram em instituições e ambientes que, à primeira vista, parecem livres.

A censura, muitas vezes associada a regimes autoritários, também se manifesta nas democracias por meio de mecanismos invisíveis que silenciam vozes, moldam narrativas e restringem o debate público. A **erosão da liberdade de imprensa**, como mostrado no ranking de 2024, está diretamente relacionada ao aumento da desinformação, polarização política e fragilidade democrática. Quando vozes críticas são silenciadas, a sociedade perde a capacidade de debater de forma saudável, abrindo espaço para regimes mais autoritários e menos transparentes.

Ao longo de minha jornada no curso de formação técnico-profissional para ingresso nas forças policiais do estado, experimentei de forma direta o impacto dessas práticas. Minhas ideias, críticas e sugestões foram recebidas com resistência e exclusão, revelando uma realidade onde a expressão de opiniões divergentes é controlada por barreiras sutis. Mas essa experiência não se restringe a um ambiente acadêmico — ela reflete um fenômeno global, presente em instituições, no espaço público e até nas plataformas digitais.



Aqui, mergulharemos na análise de como a censura invisível se infiltra nas várias esferas da vida moderna. Inspirados pela obra de Hannah Arendt, que defende a pluralidade de vozes como essencial à dignidade humana, examinaremos o impacto da ausência de um espaço público autêntico, onde ação e discurso possam circular livremente. A censura invisível, assim como o exílio de **Elias**, figura notável da Bíblia, oferece uma metáfora poderosa para entendermos o que está em jogo. Elias, mesmo ciente dos riscos que corria por falar a verdade, não se calou diante das injustiças de seu tempo. Perseguido pelo rei Acabe e pela rainha Jezabel, foi forçado a se esconder no deserto, mas nunca abandonou sua missão de denunciar o que estava errado.

Assim como Elias enfrentou a solidão e perseguição por manter sua voz firme, muitos de nós, hoje, também nos vemos em situações onde nossas opiniões são marginalizadas ou ignoradas. A censura invisível nas democracias modernas opera de maneira semelhante à opressão enfrentada por Elias. Não há proibição explícita, mas um controle sutil e insidioso das narrativas, pressões sociais e políticas que, lentamente, conduzem à autocensura. Esse silencioso sufocamento esconde e impede a expressão daqueles que ousam desafiar o status quo, minando sua dignidade e seu espaço de ação.

Além disso, este livro estabelece uma conexão entre a luta contemporânea pela liberdade de expressão e figuras atuais, como **Elon Musk**, parlamentares que trabalham para restaurar o equilíbrio nas plataformas digitais, e aqueles que desafiam pressões de governos, ONGs e influências globais. A recente postura de arrependimento de **Mark Zuckerberg** e a prisão do fundador do **Telegram** são exemplos claros dos riscos e desafios que enfrentamos na busca por manter o espaço público livre de censura e manipulação.





O objetivo deste livro não é apenas expor essas práticas de censura. Também pretende fornecer a você, leitor, ferramentas para identificá-las e formas de resistir a elas. Juntos, podemos construir um futuro onde a pluralidade de vozes seja respeitada e valorizada.